

ALVIM, Maria José Salsão. Abstração na Escultura em Ferro. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007.
(IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho apresenta estudos relacionados à escultura abstrata em ferro. A pesquisa traz á tona, reflexões a respeito da dificuldade que as pessoas em geral, possíveis expectadores de arte, têm em compreender as formas abstratas, especificamente, a escultura abstrata, que traduz a subjetividade do artista e não as imagens reconhecíveis naturalistas. Propõe ao mesmo tempo, discussões a respeito da educação do olhar, isto é, considera a possibilidade de que o modo de olhar do público não está educado para compreender objetos que não sejam figurativos. Para tanto, recorreu-se à pesquisa bibliográfica tendo como intuito, esclarecer a evolução da arte na história, desde a Grécia, séculos V e IV a.C. enfocando mais precisamente a escultura. Deixaram claro quais foram os momentos de ruptura da arte com a imagem figurativa, passando a retratar formas abstratas. Discutiu assuntos chaves que interferiram significativamente neste período, como a intervenção da máquina fotográfica que colocou em cheque a finalidade da arte, e a forte presença dos artistas impressionistas, que não mais pintavam de acordo com as regras da Academia Francesa de Belas Artes. Foram mostrados materiais diversificados utilizados pelos artistas para a concretização de seus trabalhos assim como, os que atuavam na antiguidade e atuam na contemporaneidade para que se pudesse ter noção da evolução da escultura ao longo do tempo. Foram apresentados, também estudos abordando a utilização do material ferro desde a civilização egípcia até os dias de hoje. Foi elucidado, de um modo mais profundo, como o material ferro motivou a poética do meu trabalho como artista plástica e todo o caminho percorrido por mim até o presente momento na investigação sobre o material ferro e suas possibilidades de criação.